



Zaqueu:

Um Homem Injustiçado pela Tradição.

Texto Base: Lucas 19:1-10

Introdução

A história de Zaqueu tem sido amplamente pregada ao longo dos séculos como a de um homem corrupto, um cobrador de impostos desonesto que se arrependeu ao encontrar Jesus. No entanto, uma análise mais cuidadosa do texto bíblico e dos detalhes culturais nos leva a reconsiderar essa visão. Além disso, sua história nos ensina sobre o perigo do pré-julgamento e a necessidade de examinar cuidadosamente os ensinamentos que recebemos.

Zaqueu não era apenas um homem com esperança ou expectativa de ver Jesus. Ele teve algo mais: **perspectiva**. Ao subir na figueira para ver o Mestre, Zaqueu demonstrou **fé ativa**, que não se limitava a uma simples expectativa, mas a uma certeza de que, se ele tomasse aquela

atitude, conseguiria ver Jesus. A visão de Zaqueu não era uma espera passiva, mas uma certeza de que sua ação traria o encontro com Cristo. Essa certeza, fundamentada em fé, vai além da expectativa de um futuro incerto, refletindo uma confiança ativa em algo que ele acreditava que estava ao seu alcance.

1. O Significado do Nome de Zaqueu

Na cultura hebraica, o nome não era apenas um rótulo, mas carregava um significado profundo sobre a identidade da pessoa. O nome Zaqueu significa "puro" ou "justo", o que já sugere que sua reputação pode ter sido mal interpretada. Se ele fosse de fato um homem desonesto, seu nome pareceria contraditório. Isso nos leva a questionar: por que a tradição insiste em enxergá-lo como corrupto, quando o próprio significado de seu nome aponta para a justiça?

Assim como a **perspectiva** que Zaqueu teve ao subir na figueira, sua identidade também reflete a ideia de algo que vai além da simples aparência. O nome que ele carrega, "**justo**", é um reflexo daquilo que ele realmente era e não da visão superficial ou preconceituosa que outros poderiam ter sobre ele.

"O bom nome vale mais do que muitas riquezas; ser estimado é melhor do que ter prata e ouro." (Provérbios 22:1)

2. Jesus Não o Repreendeu

Diferente de outras ocasiões em que Jesus confronta pecadores diretamente, como no caso da mulher samaritana (João 4:16-18) ou dos fariseus hipócritas (Mateus 23:27), aqui Ele simplesmente se convida

para a casa de Zaqueu, sem qualquer repreensão. Se Zaqueu fosse um ladrão conhecido, não seria esperado que Jesus o confrontasse, como fez com tantos outros? Em vez disso, a reação de Jesus indica que Ele viu algo diferente nele.

A atitude de Jesus de não repreender Zaqueu e de anunciar que "hoje veio salvação a esta casa" (Lucas 19:9) mostra que a **perspectiva** de Zaqueu era a de um homem que estava determinado a ver a verdade, sem medo de ser julgado pelas aparências.

"Hoje veio salvação a esta casa, pois este também é filho de Abraão."
(Lucas 19:9)

3. "Do Que Tenho" – Zaqueu Não Confessa Culpa

Quando Zaqueu declara que dará metade dos seus bens aos pobres, ele usa a expressão "do que tenho", e não "do que roubei". Isso indica que sua riqueza não era ilícita. Se fosse fruto de corrupção, a atitude correta seria devolver tudo aos legítimos donos, e não distribuir aos pobres. A tradição ensina que Zaqueu estava confessando um erro, mas o texto mostra que ele estava apenas reafirmando seu compromisso com a justiça.

Sua atitude reflete **perspectiva** — uma visão mais clara e concreta do que ele tinha, sem se apegar a falsas acusações ou interpretações. Como alguém que acredita na retidão de sua conduta, ele se compromete a ser generoso com o que possui.

"A integridade dos retos os guia, mas a falsidade dos infiéis os destrói." (Provérbios 11:3)

4. A Restituição de 400%

Zaqueu também diz: "Se tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais". Muitos enxergam isso como uma confissão de culpa, mas devemos observar que:

- A Lei de Moisés determinava que, em casos comuns de fraude, o prejudicador deveria restituir **20%** (Levítico 6:5; Números 5:7).
- O que Zaqueu está fazendo aqui não é confessar que roubou, mas sim afirmar que, se em algum momento prejudicou alguém, sua postura seria de restituir muito mais do que a lei exigia. (20 vezes o que a lei pedia.)

Zaqueu demonstra, por meio dessa ação, a **perspectiva** de um homem que está disposto a ir além do que a lei exige, refletindo não apenas fé, mas um compromisso sincero com a justiça e a restauração.

"Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem chamam mal." (Isaías 5:20)

5. O Perigo do Pré-julgamento e da Falta de Análise Crítica

A história de Zaqueu nos ensina uma lição importante: muitas vezes aceitamos interpretações sem questionar e corremos o risco de julgar erroneamente pessoas e situações. Isso acontece até mesmo dentro das igrejas e seminários, onde tradições são repetidas sem um exame cuidadoso das Escrituras.

O próprio Jesus nos alertou contra o pré-julgamento:

"Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça."
(João 7:24)

Além disso, Paulo nos orienta a analisar tudo e reter o que é bom:

"Julgai todas as coisas, retende o que é bom." (1 Tessalonicenses 5:21)

A má interpretação sobre Zaqueu é um exemplo de como ideias erradas podem se perpetuar quando não analisamos o que nos ensinam. Zaqueu não apenas teve **expectativa**, mas **perspectiva** e **fé ativa**, o que é um exemplo de como podemos agir com confiança e clareza, sem nos deixar enganar por pré-julgamentos.

Conclusão

Zaqueu não era um corrupto ou ladrão, mas um homem justo que foi mal interpretado. Seu nome significa "puro" ou "justo", Jesus não o repreendeu, e sua promessa de restituição foi um ato de generosidade, não uma confissão de culpa. Ao subir na figueira, Zaqueu demonstrou não apenas **expectativa**, mas **perspectiva** — uma visão clara e uma fé ativa que o levou a agir de forma concreta e justa.

Essa história nos alerta sobre o perigo do pré-julgamento e a necessidade de examinar cuidadosamente as Escrituras. Que possamos aprender com Zaqueu e aplicar esse ensinamento em nossas vidas, evitando rótulos precipitados e buscando sempre a verdade antes de aceitar qualquer tradição.

Professor, EEB pedagogo Diácono Soares.

IBTCENOM – Instituto Bíblico de Teologia Cristã Enom. Cariacica/ES.